

Carlos Gomes reclama de falta de espaço

PORTO ALEGRE — Único candidato à presidência da República com domicílio eleitoral em Porto Alegre (RS), o advogado Carlos Gomes, do PRN, votou na Junta Comercial no centro da cidade, às 11h, acompanhado de sua mulher, Eunice Gomes, candidata do partido a deputada federal. Depois de votar, Carlos Gomes, conhecido como o “o homem do trem-bala” por ter defendido durante a campanha de 1992 à Prefeitura de Porto Alegre a instalação do trem ligando a capital às praias gaúchas, reclamou da falta de espaço nos meios de comunicação e da ausência de debates ideológicos entre os concorrentes:

— A campanha no primeiro turno resumiu-se a um grande show de marketing. Os candidatos que lideraram as pesquisas não apresentaram projetos concretos para governar o Brasil — disse Gomes, que assumiu o posto de candidato ao Planalto com a destituição do baiano Walter Queiroz por ter omitido parte de suas propriedades ao TSE no momento de sua candidatura, segundo a cúpula do PRN. Queiroz, no entanto, afirmou que foi expulso do partido por ter se recusado a defender o ex-presidente Fernando Collor na propaganda eleitoral. Carlos Gomes aproveitou o momento do voto para criticar o plano real, afirmando ter sido planejado para eleger o tucano Fernando Henrique.